

Editorial

A cada edição da revista **discursos fotográficos** há mais o que falar sobre fotografia. Impressiona a velocidade com que objetos de estudo da fotografia se multiplicam de um ano para outro e se consolidam em menos de uma década. Por tudo que lemos em bibliografia especializada, ouvimos em congressos e seminários e pelas propostas de publicação que recebemos, percebe-se que a quantidade – e a qualidade – de estudos em algumas áreas ganham corpo de forma consistente. Na Antropologia Visual, o uso da fotografia como elemento de resgate, registro e estudo de etnias tem sido cada vez mais constante e valorizado; na Antropologia urbana, começa a ser descoberta, mas já indícios de seu potencial. O uso da fotografia como documento e fonte de pesquisa na recuperação histórica talvez seja o que se multiplica com maior intensidade. Recentemente, o poderoso – e irreversível – crescimento do uso de imagens em mídias virtuais tem despertado a atenção de estudiosos e educadores.

Com a multiplicidade de usos, funções e repercussões, nada mais natural que se multipliquem, também, institutos de fomento à pesquisa, centros de estudo e cursos que priorizem o estudo da fotografia. O Curso de Especialização em Fotografia da Universidade Estadual de Londrina, o pioneiro do país em Pós-Graduação *Lato Sensu*, dedica-se especificamente à fotografia. Ele existe há 11 anos e já recebeu alunos de todas as regiões e quase todos os estados do país. A revista **Discursos Fotográficos**, por exemplo, é fruto do curso.

Desde 2003, seu corpo docente empenha esforços para a implantação de um Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, com a oferta de Mestrado. Para tanto, adotou diversas estratégias (praticamente

todas ligadas à produtividade científica, geração e democratização de conhecimentos e aspectos de solidariedade acadêmica) que convergissem para esse objetivo. E a revista, claro, foi uma dessas estratégias.

Hoje, **com enorme satisfação** – e consciência de sua responsabilidade acadêmica – os Departamentos de Comunicação e de Arte Visual do CECA – Centro de Educação, Comunicação e Artes – e o Curso de Especialização em Fotografia **comunicam a aprovação**, pela Capes – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior do Ministério da Educação - do **Mestrado em Comunicação Visual** da Universidade Estadual de Londrina.

O Mestrado oferece 12 vagas e começa a funcionar em 2008 com as duas linhas de pesquisa com as quais a especialização trabalhava – e continuará trabalhando: **Imagem e mídia e Linguagens e poéticas fotográficas**. As inscrições e o processo seletivo serão realizados entre outubro e dezembro de 2007.

O Curso de Especialização em Fotografia e a revista **Discursos Fotográficos**, claro, continuarão existindo. A Especialização terá nova grade curricular para 2008, mais “antennada” com as tendências de mercado e com as novas vertentes de pesquisa. A revista, aliás, inova neste número e comemora uma grande conquista: a entrevista com o fotógrafo, professor e pesquisador Boris Kossoy, uma das maiores referências da fotografia brasileira.

O “mestre” Kossoy – autor de mais de uma dezena de livros – fala de sua paixão pela fotografia, de sua trajetória (dificuldades e conquistas) como pesquisador, de sua missão como professor, da consolidação de suas teorias, hoje utilizadas como referências pela maioria dos pesquisadores brasileiros de fotografia.

Na edição de 2006, dizíamos esperar a capitalização de novos dividendos artísticos e científicos para a fotografia. Estamos plenamente satisfeitos com o resultado. Mas nada de comodismo: esperamos ainda mais para 2008. E já estamos empenhando esforços para novas conquistas.

Boa leitura!

Prof. Dr. Paulo César Boni
Editor